

Os sentidos da cultura arquitetônica acadêmica no Brasil

Comissão de Demarcação de Fronteiras entre Portugal e a Espanha na América do Sul (1750 – 1761) estabelecida pelo Tratado de Madrid em 1750 durante **Período pombalino (1750-1777)** - Marques de Pombal [Sebastião José de Carvalho e Melo]

Amazónia Felsínea: António José Landi: itinerário artístico e científico de um arquitecto bolonhês na Amazónia do século XVIII. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999.

Guia da arquitetura colonial neoclássica e romântica no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro : Casa da Palavra, 2001.

BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. *Desenho e Designio: o Brasil dos Engenheiros Militares (1500-1822).* São Paulo: EDUSP/FAPESP, 2011

Palácio dos Governadores, , c. 1875. (Belém, 1759/1768 – 1771)

Atual Palácio Lauro Sodré

Foto: Felipe Augusto Fidanza/ Acervo IMS



Palacio do Governo.

ARAUJO, Renata Malcher de. A Urbanização da Amazônia e do Mato Grosso no século XVIII. Povoações civis, decorosas e úteis para o bem comum da coroa e dos povo. *Anais do Museu Paulista*. São Paulo. N. Sér. v.20. n.1. p. 41-76. jan.- jun. 2012.

CZAJKOWSKI, J. (Org.). Guia da arquitetura colonial, neoclássica e romântica no Rio de Janeiro. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

DERENJI, Jussara da Silveira. Desenhos setecentistas na Sé de Belém. *An. mus. paul.*, São Paulo , v. 19, n. 2, p. 107-127, Dec. 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142011000200005&lng=en&nrm=iso>. access on 10 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0101-47142011000200005>.

MENDONÇA, Emília Isabel Mayer Godinho. António José Landi (1713-1791): um artista entre dois continentes. Tese (Doutorado) – Faculdade de Letras/ Departamento de Ciências e Técnicas do Patrimônio, Universidade do Porto, 1999.

OLIVEIRA, Bruno Gabriel Freitas. *O processo criativo do arquiteto António José Landi para o Palácio dos Governadores*. Monografia (Especialização Latu Sensu do Forum Landi) – UFPA, 2008.

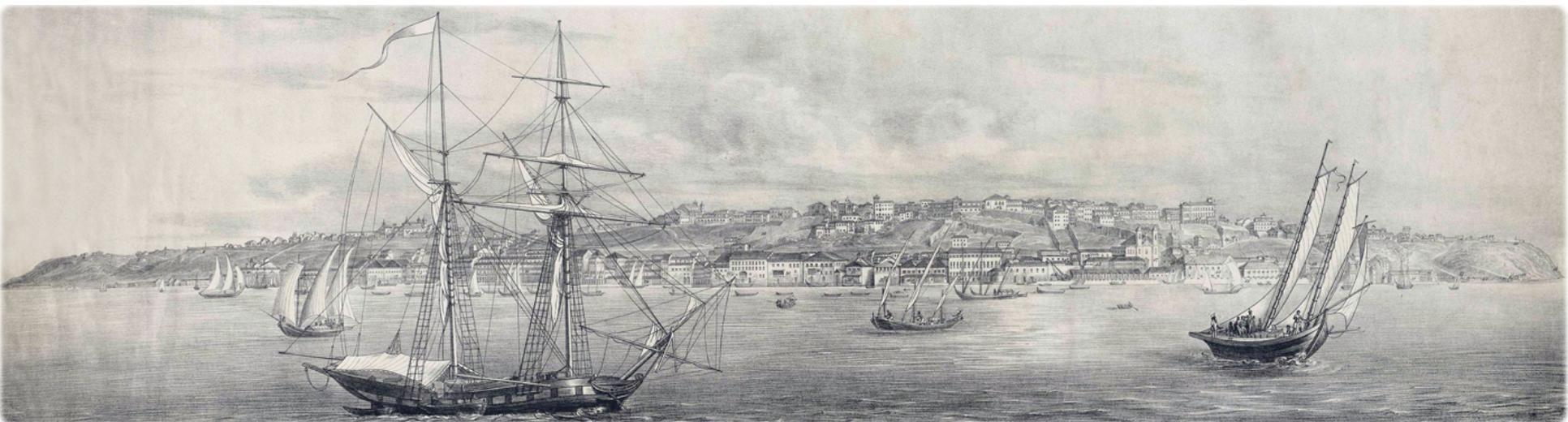
PORTUGUESES, PORTUGAL. Comissão Nacional para comemorações dos descobrimentos. Amazônia Felsínea: Antonio José Landi: itinerário artístico e científico de um arquiteto bolonhês na Amazônia do século XVIII. Lisboa: Comissão Nacional para as comemorações dos descobrimentos portugueses, 1999.

REZENDE, Tadeu Valdir Freitas. *A conquista e a ocupação da Amazônia brasileira no período colonial: a definição das fronteiras*. Tese (Doutorado) – FFLECH, 2006.



MARINS, Paulo César Garcez. *Através da rótula: sociedade e arquitetura no Brasil, séculos XVII a XX*. São Paulo: Humanitas/ FFLCH, 2001.

Salvador, 1826



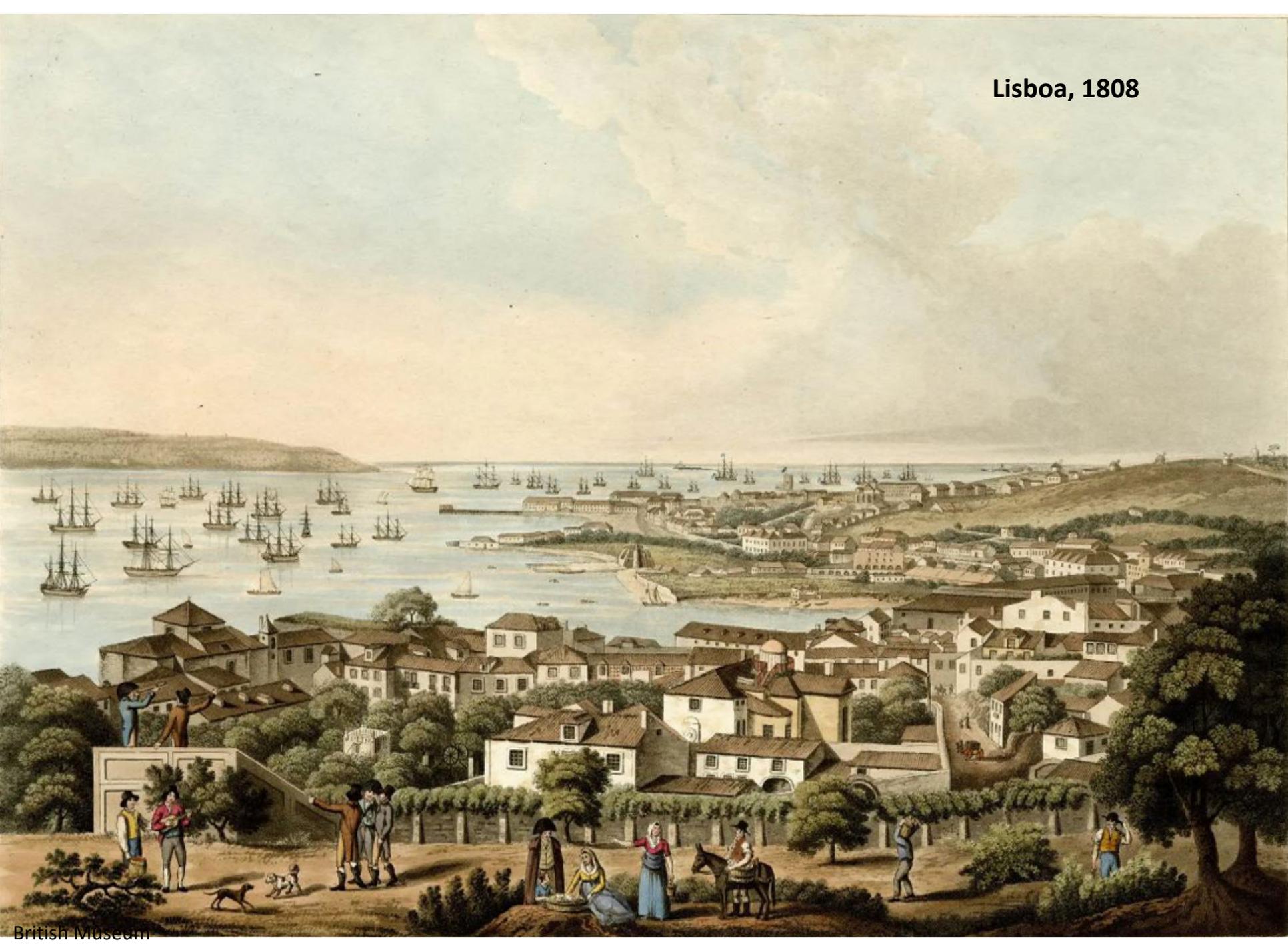
Panorama de Sharf. Desenho litografado de George Scharf sobre esboço de Edmund Patten. Publicado por Charles Hullmandel, em 1826.

Rio de Janeiro, 1808



Richard Bate

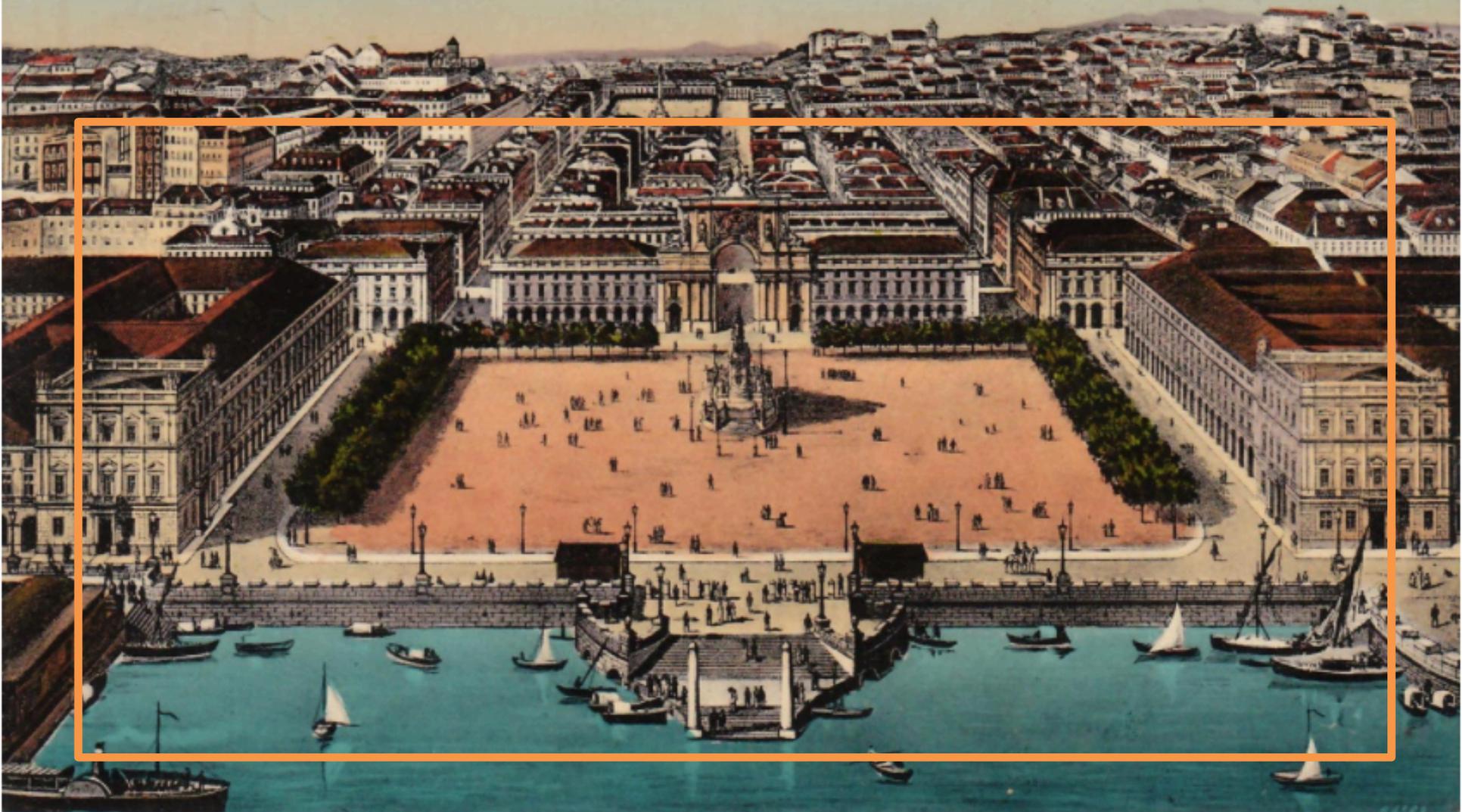
Lisboa, 1808







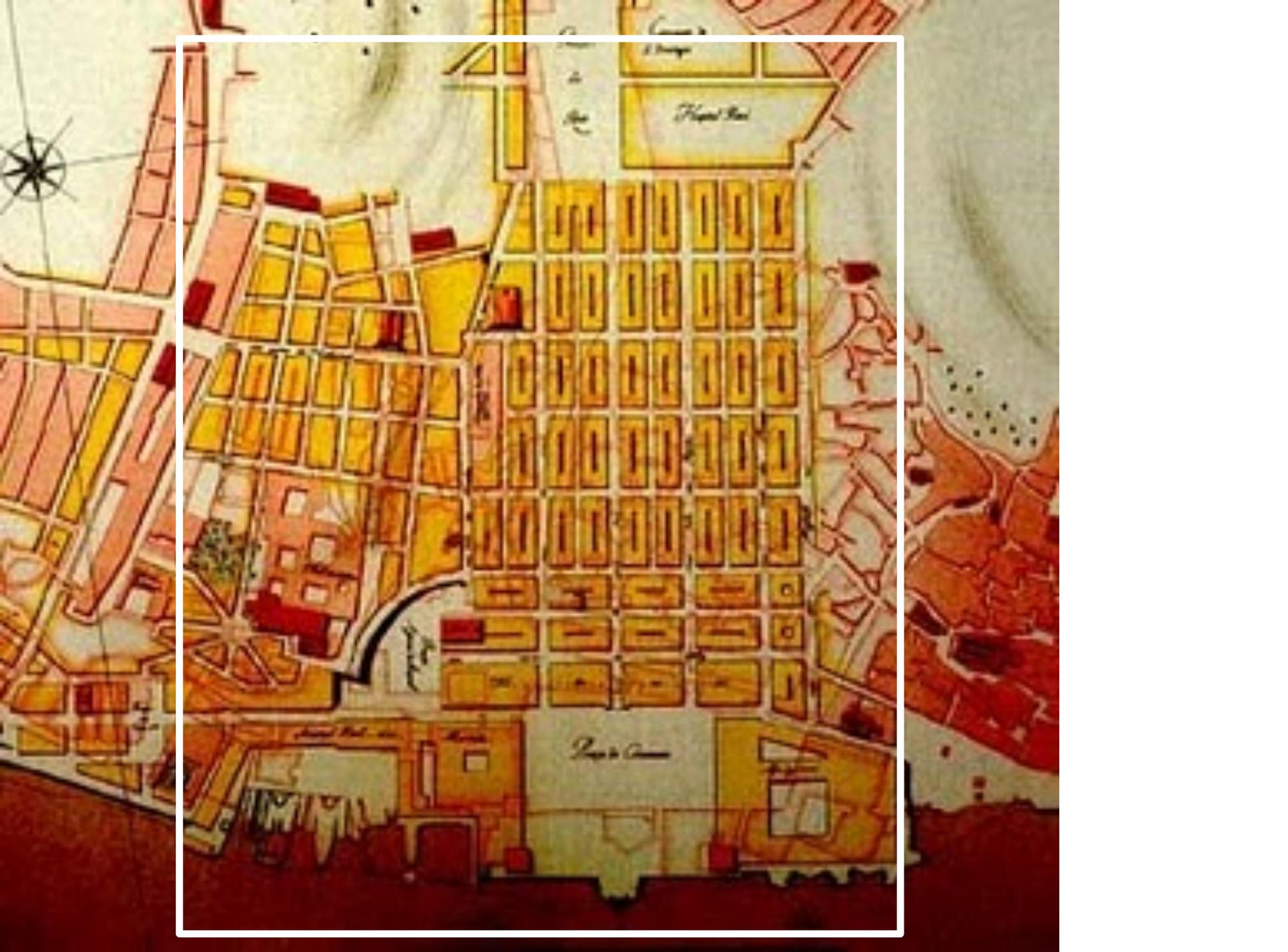
A Praça do Commercio e a parte baixa da Cidade de Lisboa



Retrato do Marquês de Pombal (1766)
Louis-Michel van Loo e Claude Joseph Vernet















Rua de Santo Antônio Thomas Ender
(Rio de Janeiro, 1817)



685.

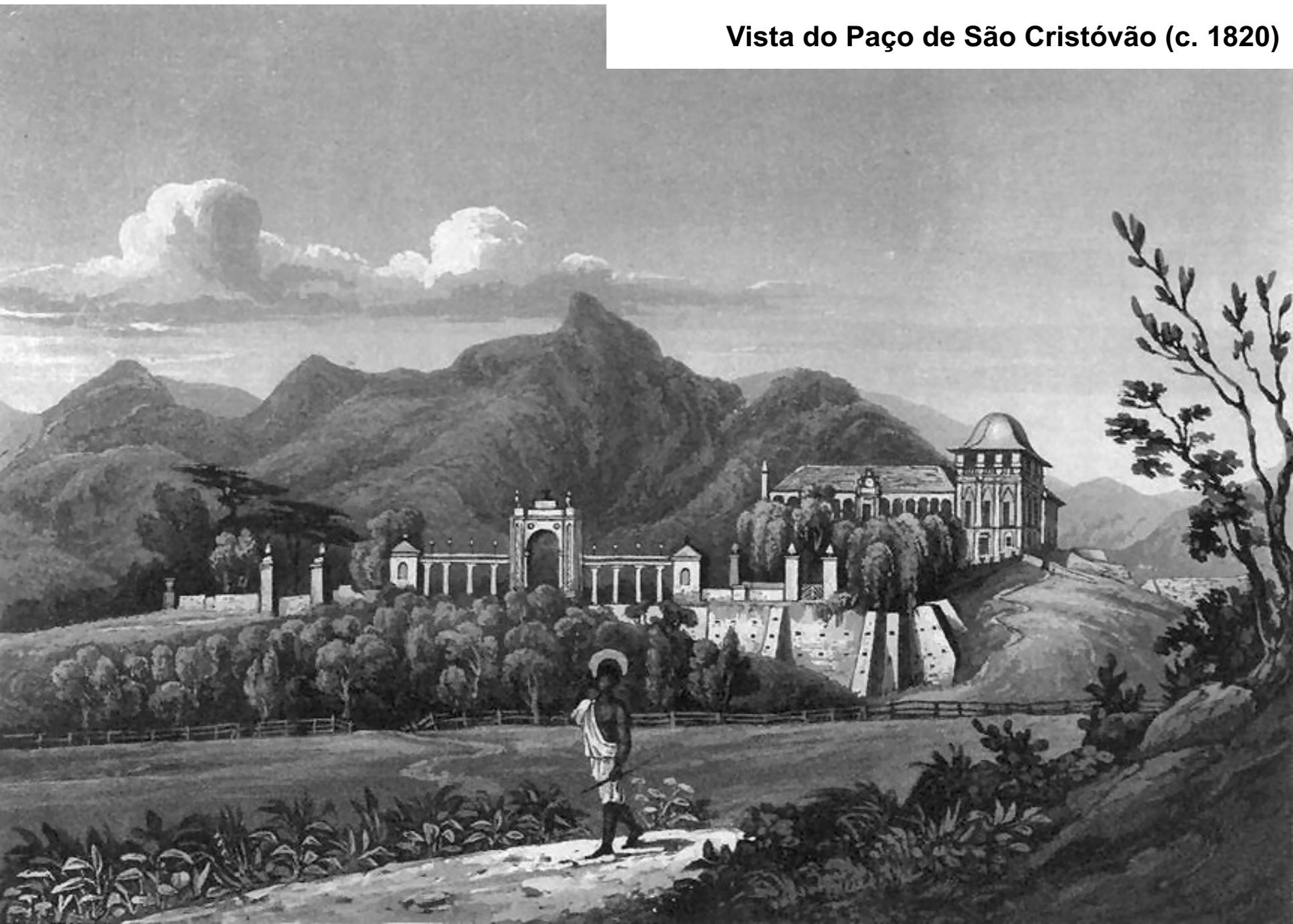
Muse



Vista do Paço de São Cristóvão (1817)
Jean-Baptiste Debret



Vista do Paço de São Cristóvão (c. 1820)



Vista do Paço de São Cristóvão (1835)

Karl Robert, Baron of Planitz (1804– 1847)



Vista do Paço de São Cristóvão (1862)



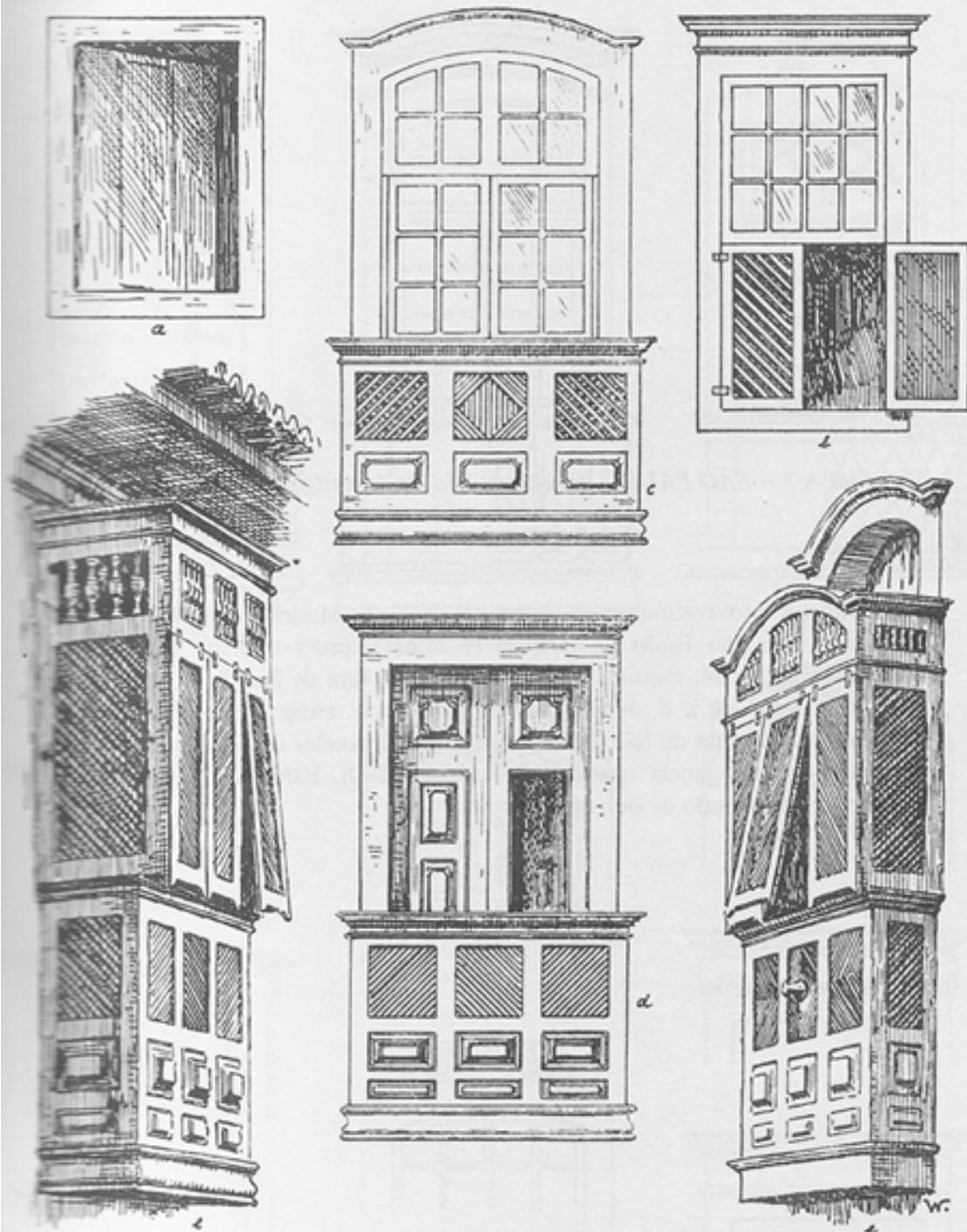




Gelosias, Rótulas, Balcões

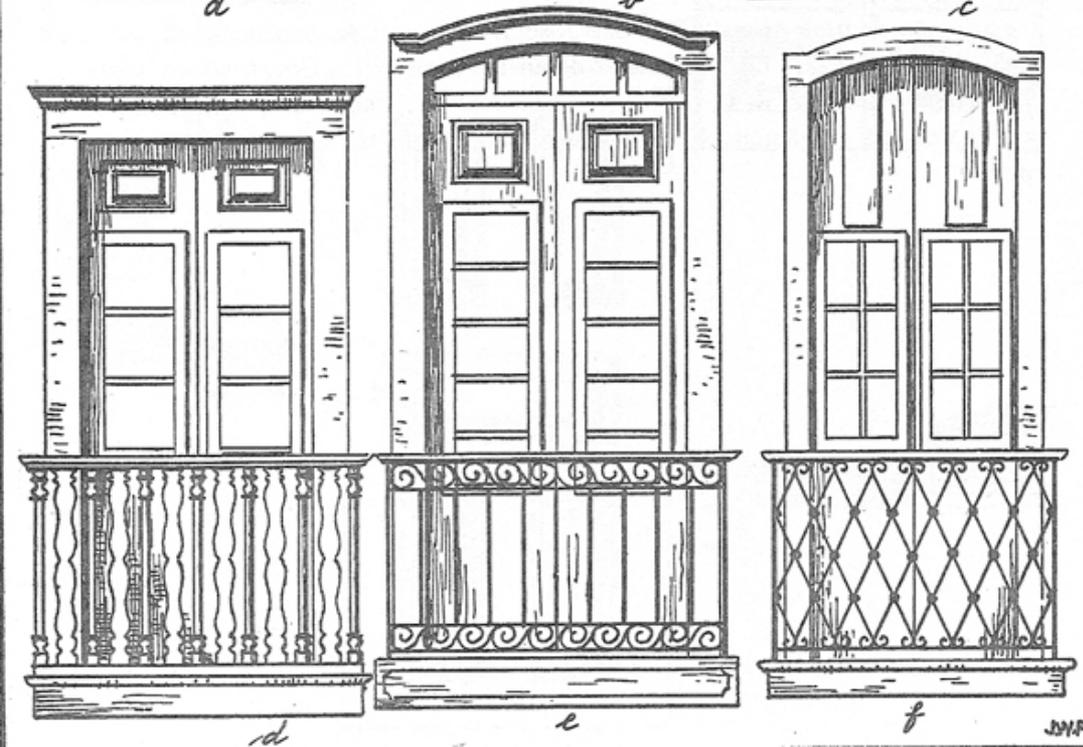
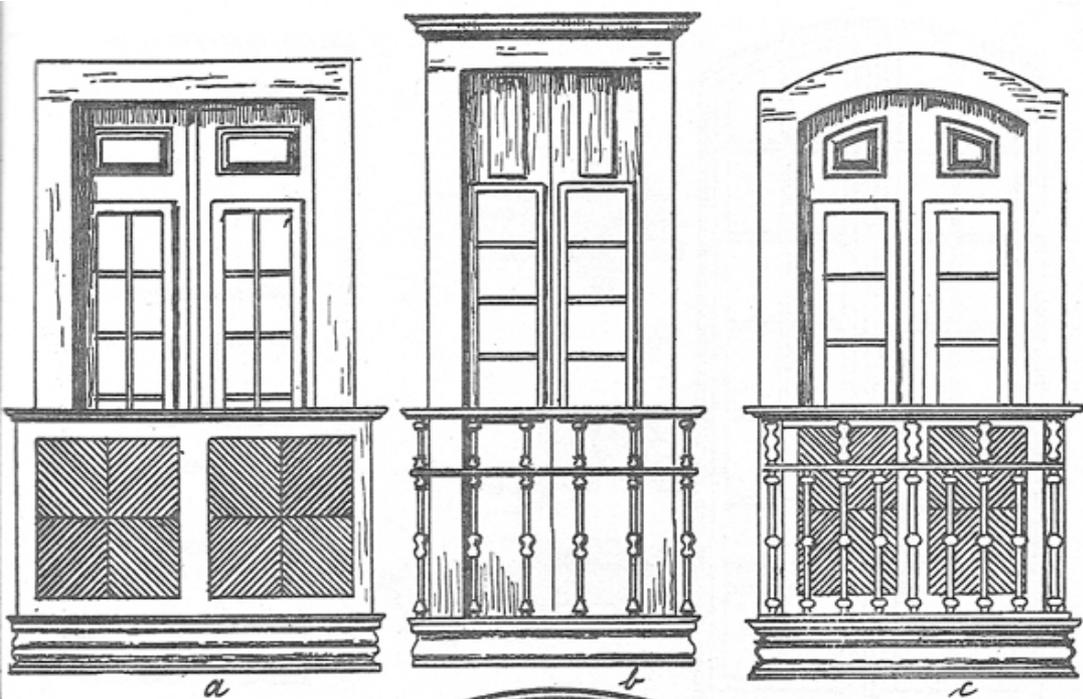
Gelosias treliças de madeira entrelaçadas utilizadas nas folhas de janelas e portas.

Rótulas folhas basculantes recobertas com gelosias.



Exemplos de janelas e balcões com rótulas e gelosias, desenhados por José Wash Rodrigues em São Paulo.

Vidros e Gradis de ferro



Exemplos de janelas e balcões desenhados por José Wash Rodrigues em São Paulo.

JWR.

Rua do Rosário (1862)
Atual XV de Novembro



Espaço público e privado Casa térreas com gelosias e rótulas na rua Mata-Cavalos
(atual rua Riachuelo), Rio de Janeiro, Richard Bate, 1808



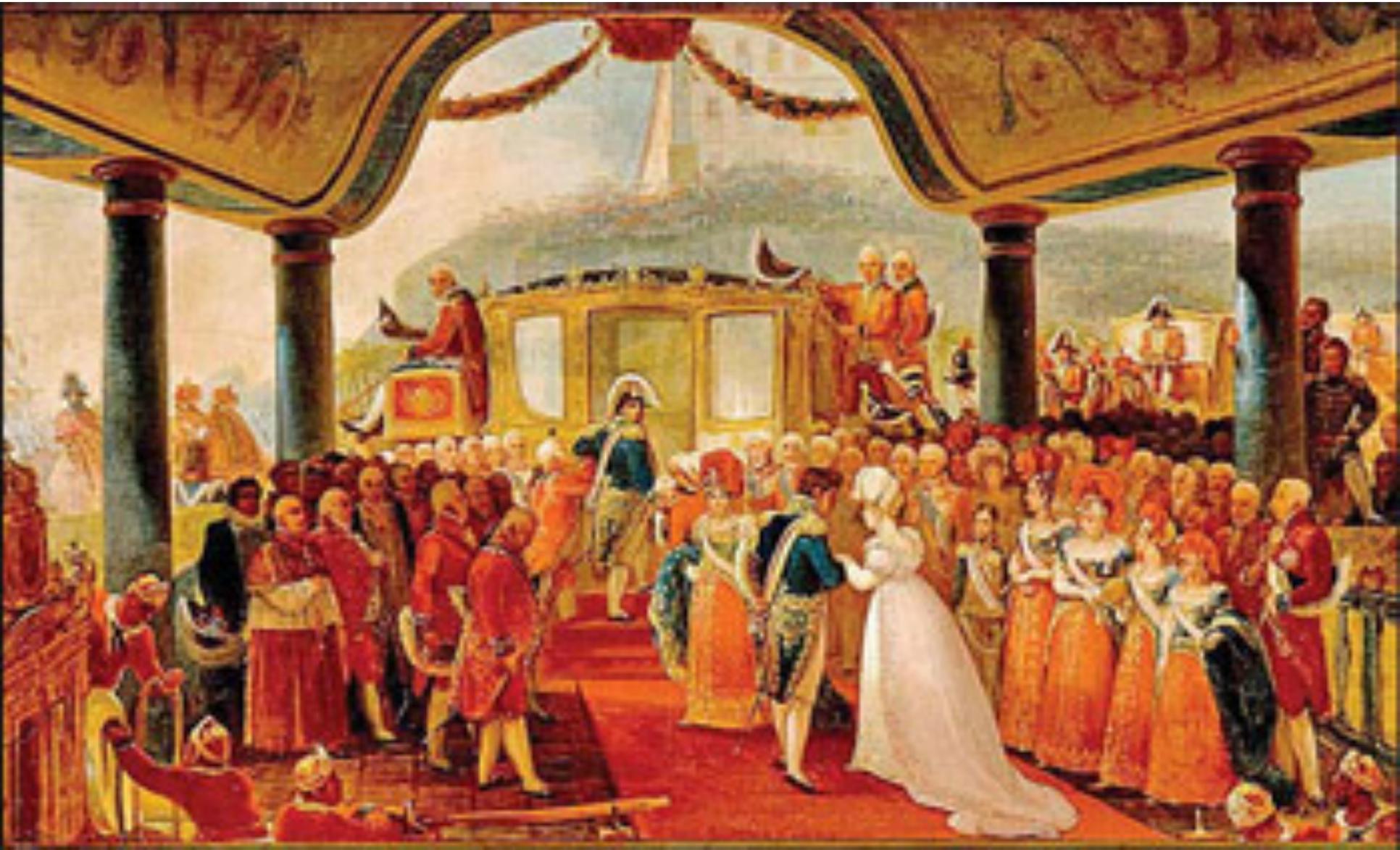
SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O sol do Brasil: Nicolas-Antoine Taunay e as desventuras dos artistas franceses na corte de D. João*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

- Joachim Lebreton – ex-secretário perpétuo da classe de belas-artes do Instituto de França
- Nicolas-Antoine Taunay – pintor do mesmo Instituto
- Jean Batispte Debret – pintor de história e decoração
- Augusto Maria Taunay – escultor
- Grandjean de Montigny – arquiteto
- Charles-Simon Pradier – gravador
- François Ovide – engenheiro mecânico

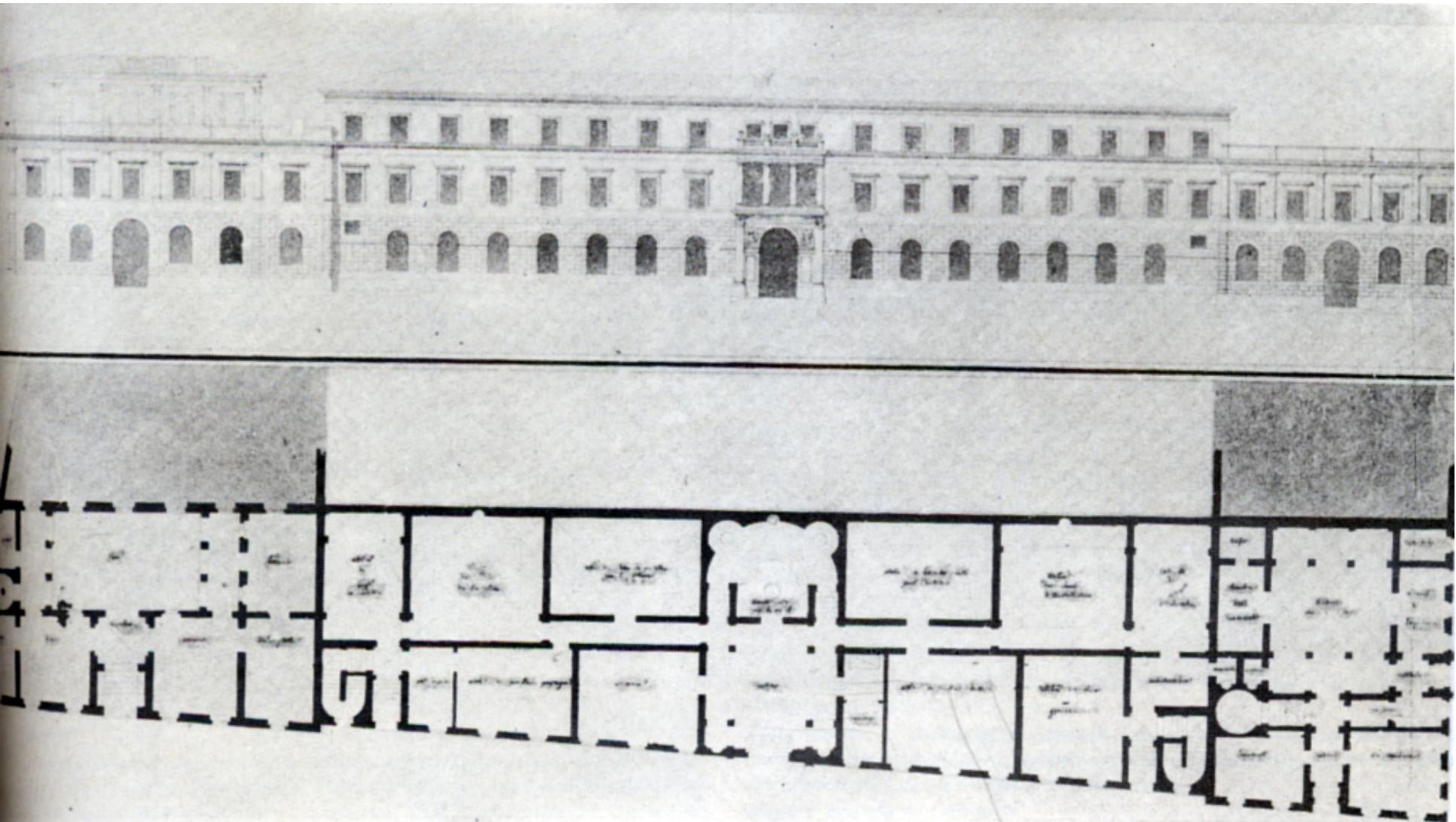
Auguste Henri Victor Grandjean de Montigny (1776 – 1850)



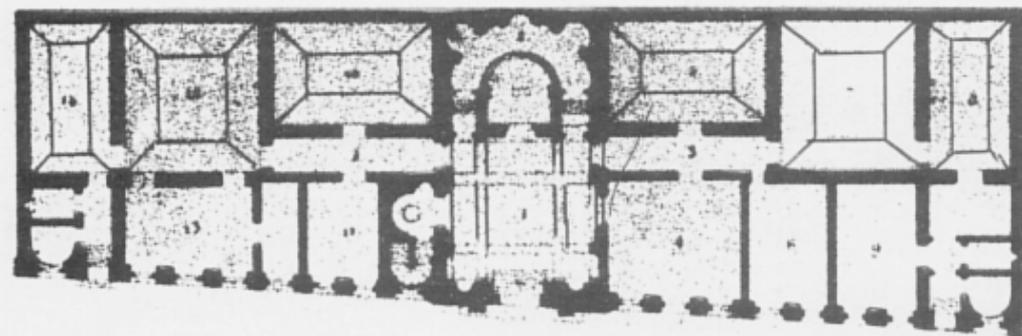
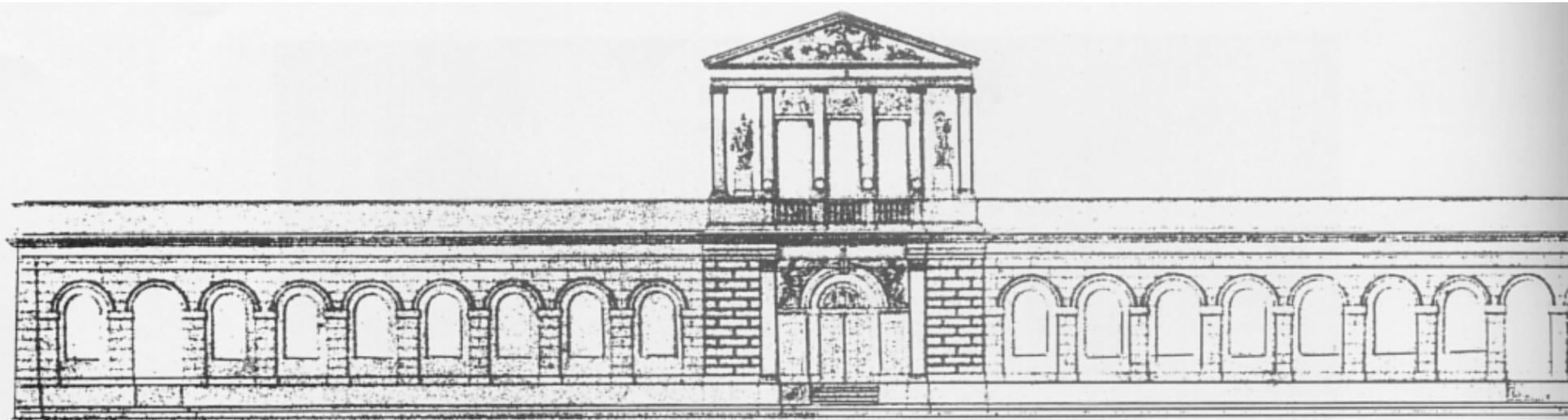
Desembarque da Princesa Leopoldina (1837) Jean-Baptiste Debret



Academia Imperial de Belas Artes (1816 – 1826, demolida) primeiro projeto



Academia Imperial de Belas Artes (1816 – 1826, demolida) projeto construído





Edifício da Academia antes da demolição

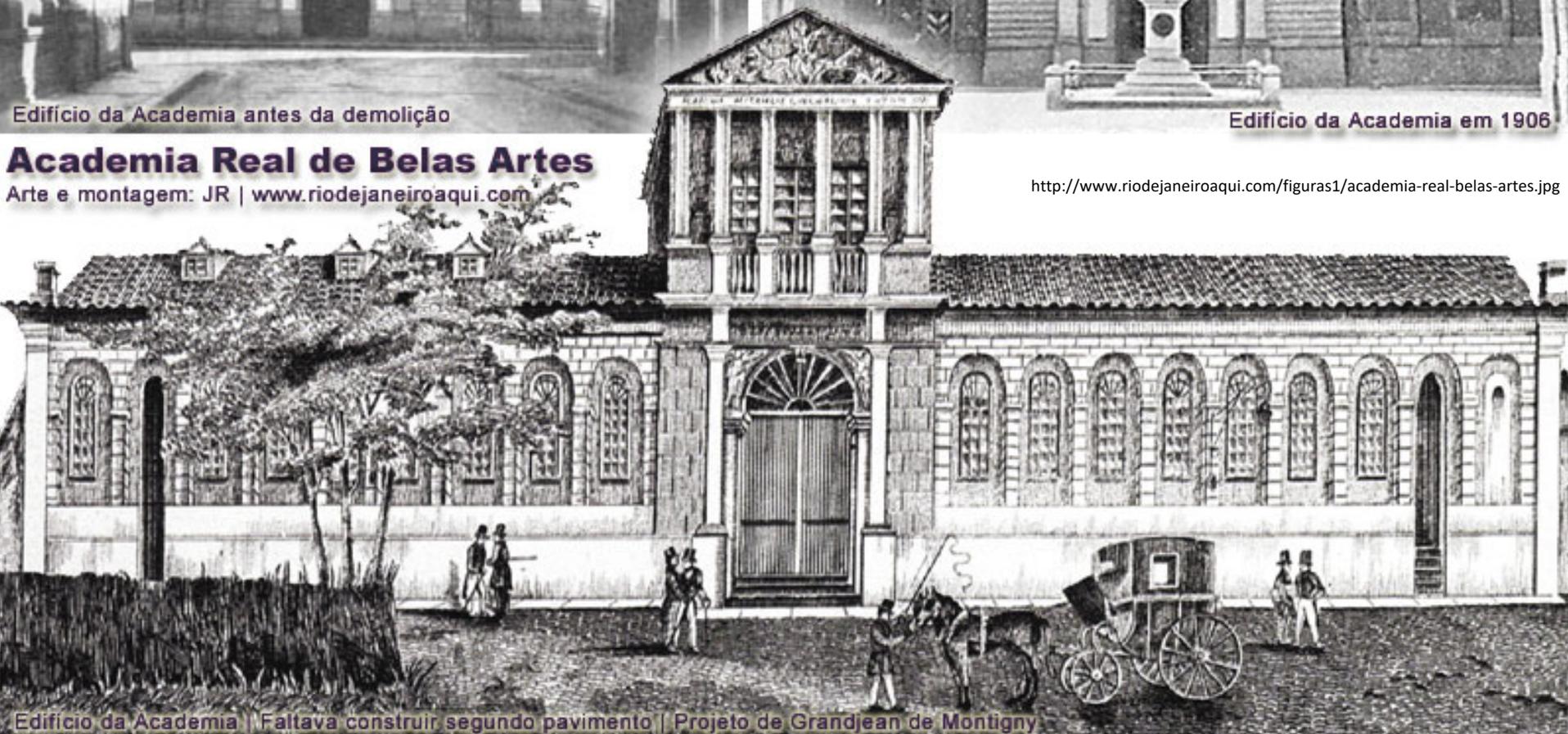


Edifício da Academia em 1906

Academia Real de Belas Artes

Arte e montagem: JR | www.riodejaneiroaqui.com

<http://www.riodejaneiroaqui.com/figuras1/academia-real-belas-artes.jpg>



Edifício da Academia | Faltava construir segundo pavimento | Projeto de Grandjean de Montigny

São Paulo vista dos Piques em 1862 (atual Lgo. da Memória)

Augusto de Azevedo Militão



- Fim do tráfico negreiro em 1850.
- desenvolvimento da cultura do café
- A instalação de ferrovias a partir de 1860
- O início da imigração em 1870
- A Lei do ventre livre em 1871 seguida
- da abolição da escravatura em 1888

JACINTO, Ramatis. Tebas e o legado africano na produção da riqueza e na urbanização. In: FERREIRA, Abílio (org), Tebas: um negro arquiteto na São Paulo escravocrata. São Paulo: IDEA, 2018.



14

A Fotografia como Concepção Histórica (Fatorelli)

Igreja e Largo da Misericórdia 1862

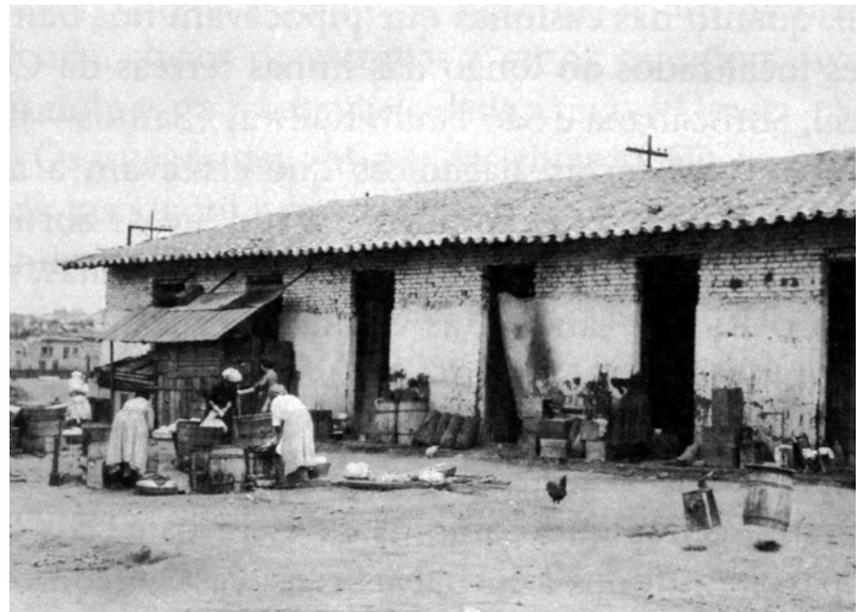
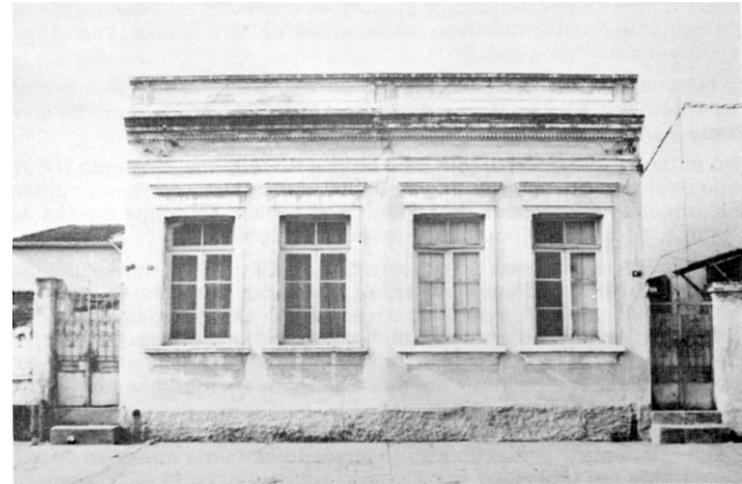
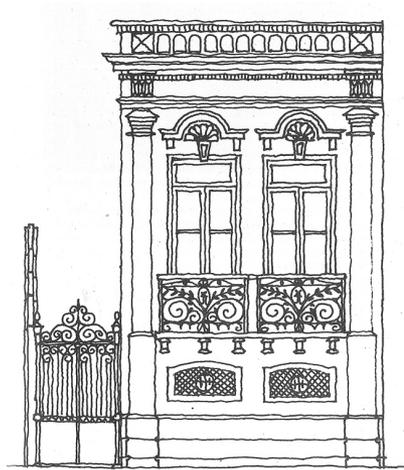
Militão Azevedo

ROLNIK, Raquel. *A cidade e a lei: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo*. São Paulo : FAPESP : Studio Nobel, 2007.



SET K 81

542 021-15 Pq. São Benedito - Centro Cultural



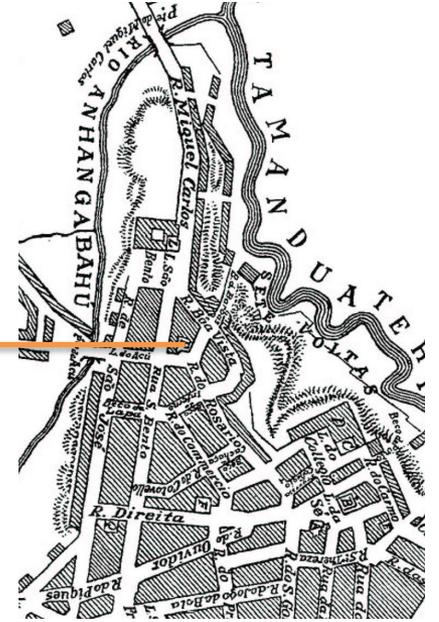


(1916)

COSTA, Ângela Marques da e SCHWARCZ, Lilia Moritz.

1890-1914: no tempo das certezas. São Paulo: Companhia

das Letras, 2000



Pátio do Colégio Colégio de Igreja dos Jesuítas em desenho de Koenigl de 1817



K. AKAD.

N.º 270.
Koenigl. Residenz zu S. Paul.

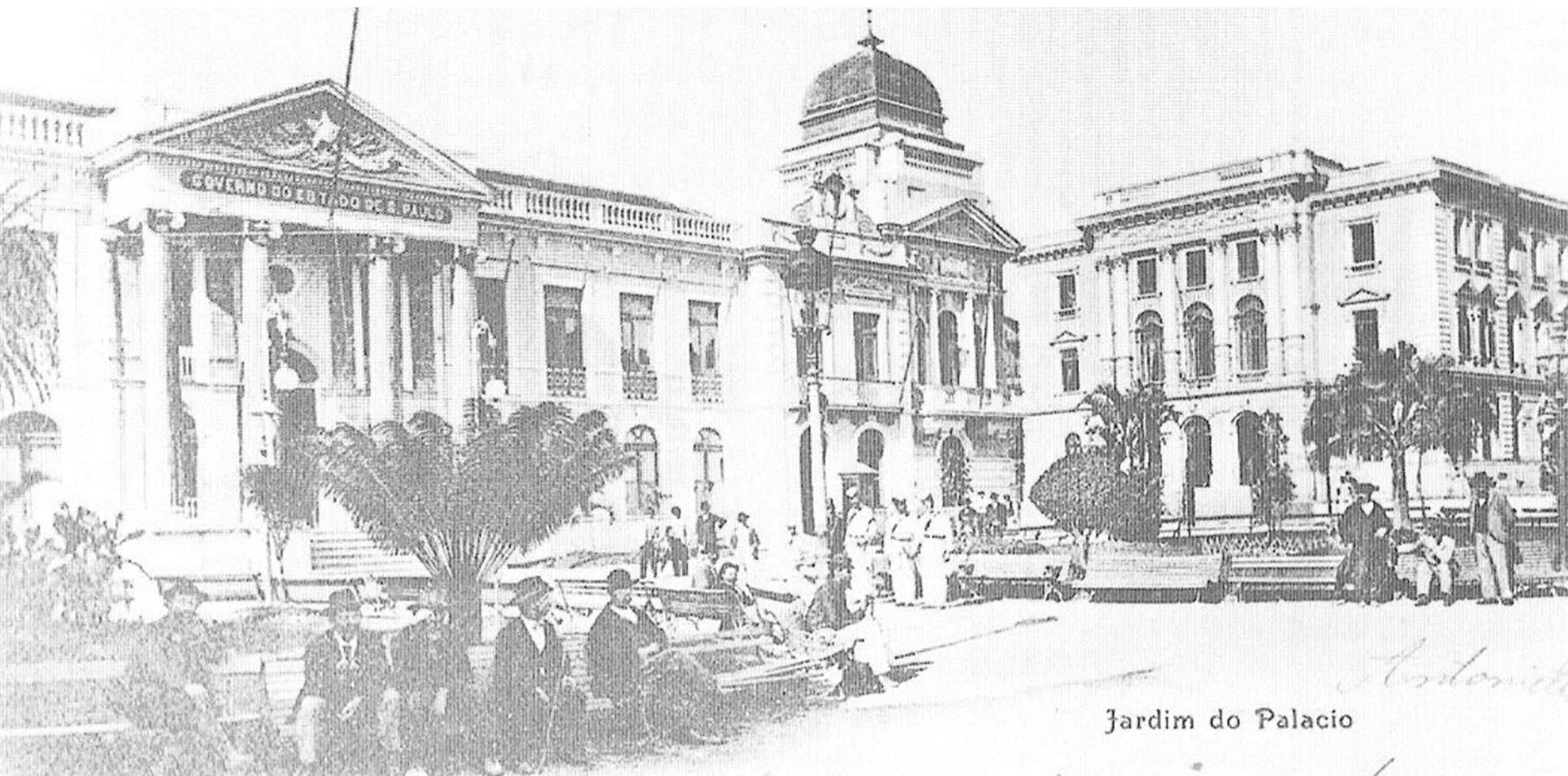
Pátio do Colégio - Largo do Colégio, c. 1860. Militão Augusto de Azevedo



Pátio do Colégio Largo do Palácio em c.1889



Pátio do Colégio Largo do Palácio por volta de 1896



Jardim do Palacio





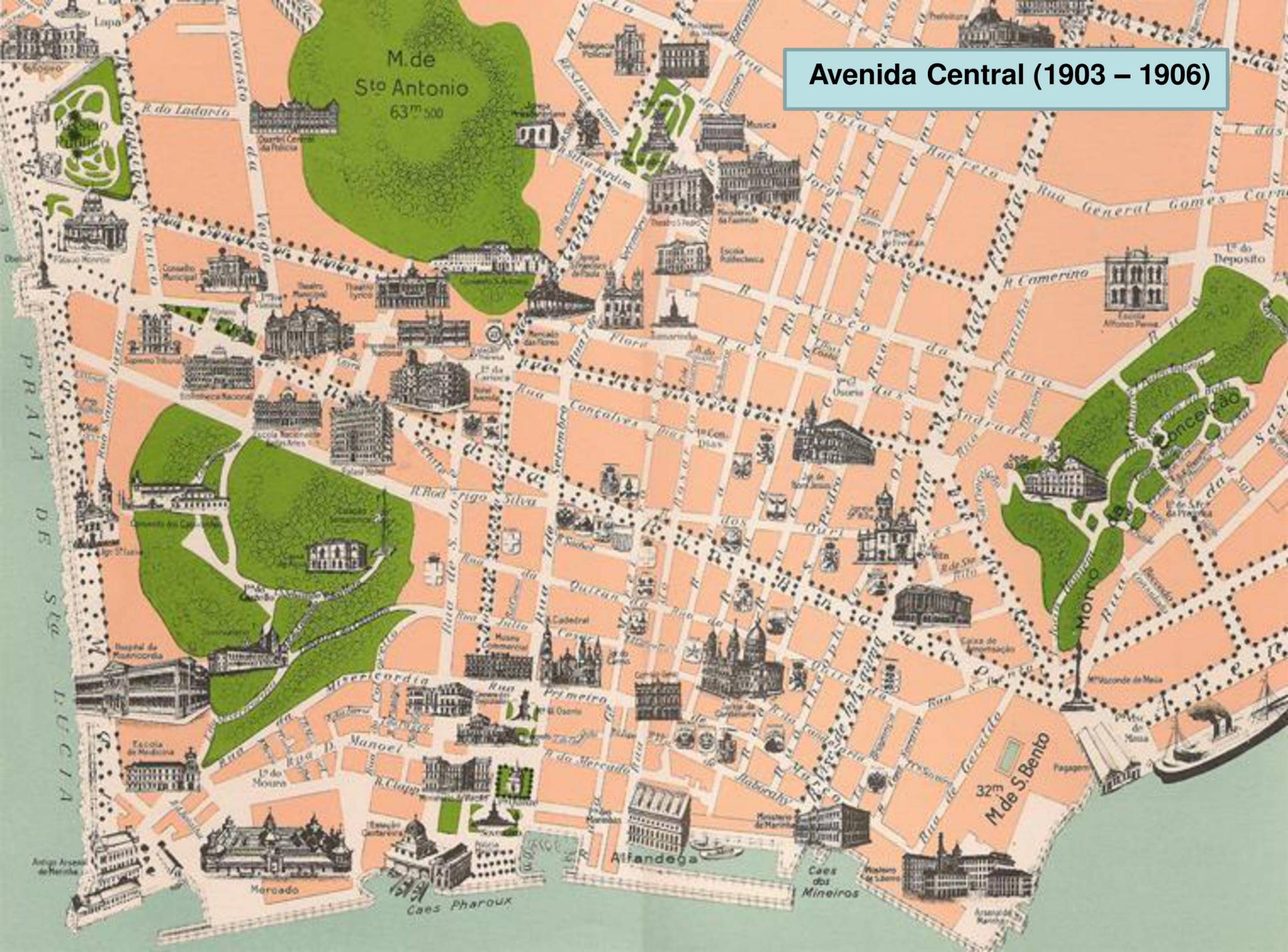


Belo Horizonte
1905

Vista do Morro do Castelo



Avenida Central (1903 – 1906)



Projeto da Avenida Central (1903-1906)





Coleção folha fotos antigas do Brasil

Abertura da Avenida Central (1903-1906) no Rio de Janeiro



Vista da Avenida Central recém inaugurada



Teatro Municipal e Escola Nacional de Belas Artes (1903-1906)

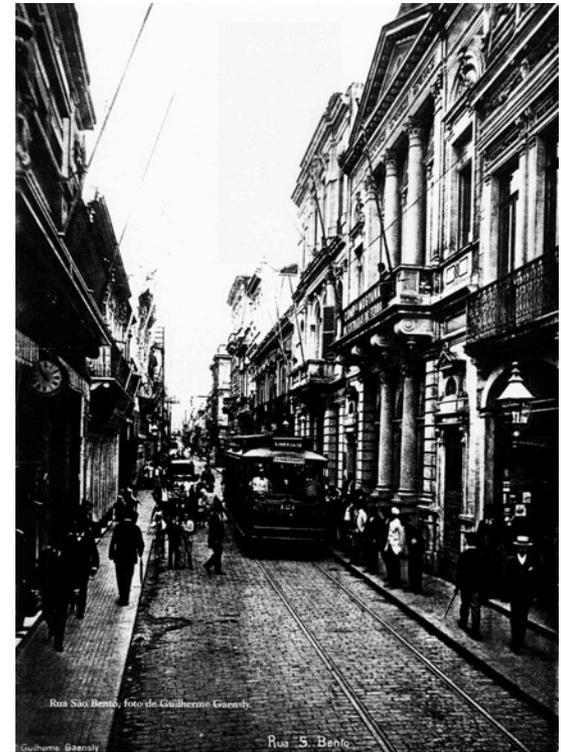




Rua 15 de Novembro



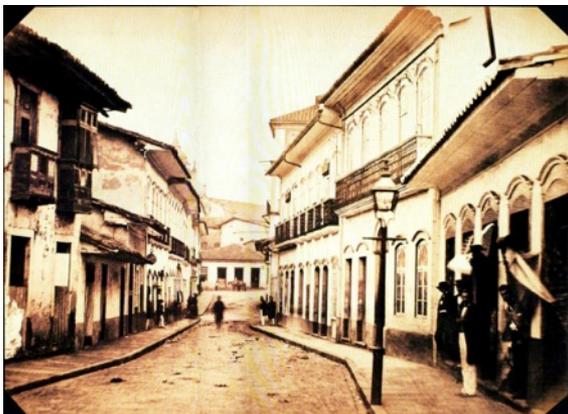
Rua Direita

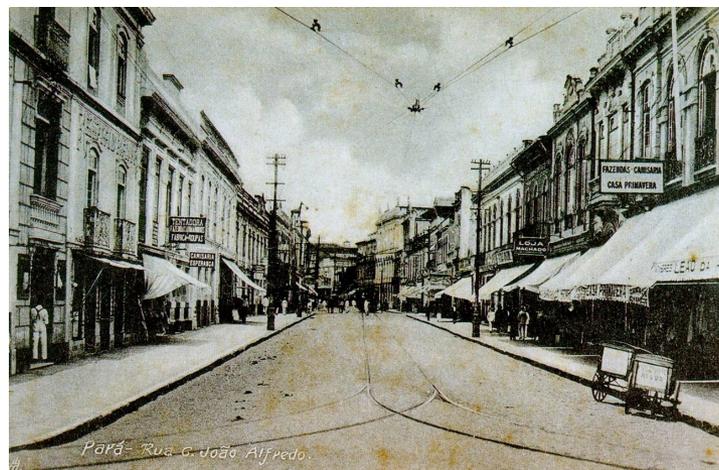


Rua São Bento, foto de Guilherme Gaensky

Rua S. Bento

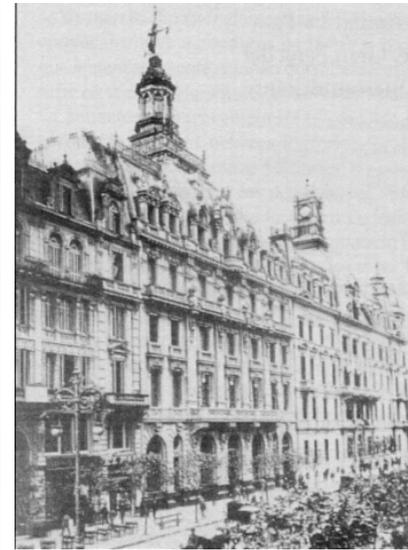
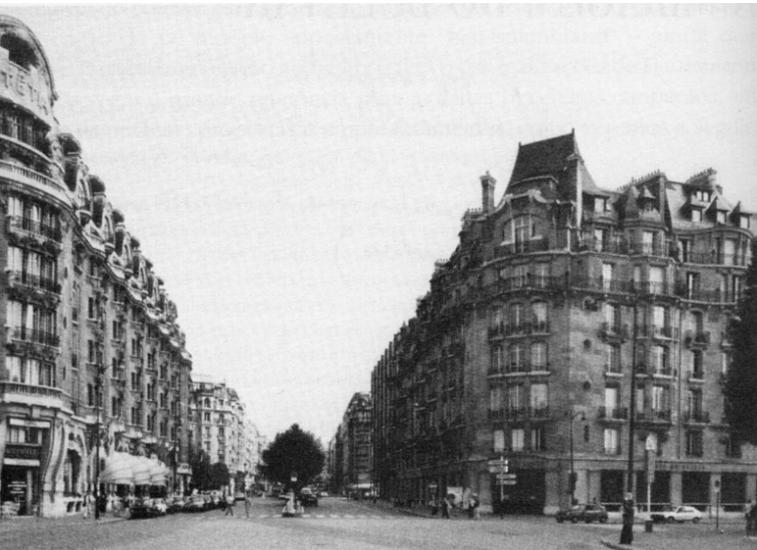
Rua do Rosário (1912_atual Quinze de Novembro)
Rua Direita (1911)
Rua São Bento (1911)



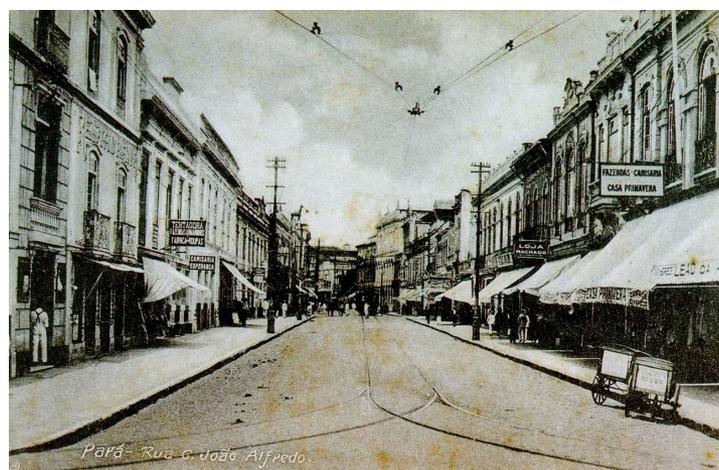


Pará - Rua c. João Alfredo.





Paris, Viena, Buenos Aires



Rio de Janeiro, Belém e Fortaleza



Residência Adam Von Büllow (1902)
Augusto Fried



Residência Abrão Andraus (1896)
Augusto Fried e Carlos Ekman

Bibliografia complementar

CARVALHO, Maria Cristina Wolff de. *Ramos de Azevedo*. São Paulo: EDUSP, 2000.

CZAJKOWSKI, J. (Org.). *Guia da arquitetura colonial, neoclássica e romântica no Rio de Janeiro*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

DANTAS, Regina Maria Macedo Costa. *A casa do imperador: do Paço de São Cristóvão ao Museu Nacional*. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Memória Social, UFRJ, 2007.

LEMOS, Carlos A. F. *A República ensina a morar (melhor)*. São Paulo: Hucitec Editora, 1999.

_____. *Alvenaria burguesa: breve história da arquitetura residencial de tijolos em São Paulo a partir do ciclo econômico liderado pelo café*. São Paulo: NOBEL, 1985.

KESSEL, Carlos. *A vitrine e o espalho: o Rio de Janeiro de Carlos Sampaio*. Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2001.

PATETTA, Luciano. *Considerações sobre o Ecletismo na Europa*. In: FABRIS, Annateresa (Org.). *Ecletismo na Arquitetura Brasileira*. São Paulo, Nobel, 1987, pp. 8-27.

PEREIRA, Sonia Gomes. A historiografia da arquitetura brasileira no século XIX e os conceitos de estilo e tipologia. *19&20*, Rio de Janeiro, v. II, n. 3, jul. 2007.

Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net/arte%20decorativa/ad_sgp.htm>.

_____. O ensino acadêmico e a teoria da arquitetura no século XIX. In: OLIVEIRA, Beatriz Santos (et.al.) (orgs.). *Leituras em teoria da Arquitetura*. Vol. 1 – Coleção PROARQ. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2009, p. 72-91.

PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. *Da Beaux-Arts ao Bungalow: uma amostragem da arquitetura eclética no Rio de Janeiro e em São Paulo*. Dissertação (Mestrado) – FAUUSP, 1989.

_____. Notas para a periodização da Arquitetura Eclética Carioca. *Sinopses (USP)*, São Paulo, v. 1992, n.17, p. 12-22, 1992.

SISSON, Rachel. *Espaço e poder – os três centros do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arco, 2008.

TOLEDO, Benedito Lima de. *Álbum da avenida paulista*. São Paulo: Editora Ex Libris Ltda, 1987.

VIOTTI, Emilia. *Da monarquia à república : momentos decisivos*. São Paulo: Ed. da UNESP, 2010.